

## DERMATOFILOSE BOVINA: RELATO DE CASO.

Laura Martins Cezimbra 1  
Marisa Pereira Oliveira 2  
Renata dos Santos Flores 3  
Celso Pianta 4

(lauramartins@rede.ulbra.br-ULBRA)

### Introdução

*Dermatophilus congolensis* é um actinomiceto Gram positivo, filamentosso e ramificado; apresenta um arranjo incomum por produzir zoósporos móveis em forma de cocos, que se desenvolvem em filamentos conferindo uma aparência semelhante a um “trilho de bonde” na microscopia. A dermatofilose afeta animais, principalmente bovinos, e raramente humanos. Os surtos de infecção por *D. congolensis* têm graves implicações econômicas na pecuária e indústria do couro. Embora *D. congolensis* tenha distribuição mundial, é mais prevalente em regiões tropicais e subtropicais. Esses microrganismos podem estar presentes na pele de animais clinicamente saudáveis, principalmente em áreas endêmicas e embora afete animais de todas as idades, é mais frequente e severa em jovens.

### Objetivo

O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de um bovino de dois meses da raça Nelore, que apresentava uma dermatite eritematosa e exsudativa diagnosticada como dermatofilose após exame microbiológico.

### Metodologia

Após a consulta na propriedade onde o animal vivia, foi enviado para o laboratório de microbiologia do HV-Ulbra o material coletado das lesões observadas durante o exame clínico. O exame microbiológico direto foi corado pelo método de Gram e na microscopia revelou cadeias de cocos Gram positivos enfileirados compatíveis com os de *Dermatophilus congolensis*.

### Resultados

Após coletar material das crostas das lesões foi possível visualizar os zoósporos e os arranjos típicos que esses actinomicetos assumem microscopicamente. Ao associar o padrão das lesões com o resultado do exame direto, sabendo que tratase de uma área endêmica da doença, num período de alto índice pluviométrico e alta umidade relativa foi instituído o diagnóstico. A terapia foi realizada com penicilina, por via intramuscular e durante o tratamento o animal foi mantido ao abrigo da chuva. Após 3 dias do início do tratamento, o paciente apresentou significativa evolução clínica com a regressão das lesões (Figura 1).

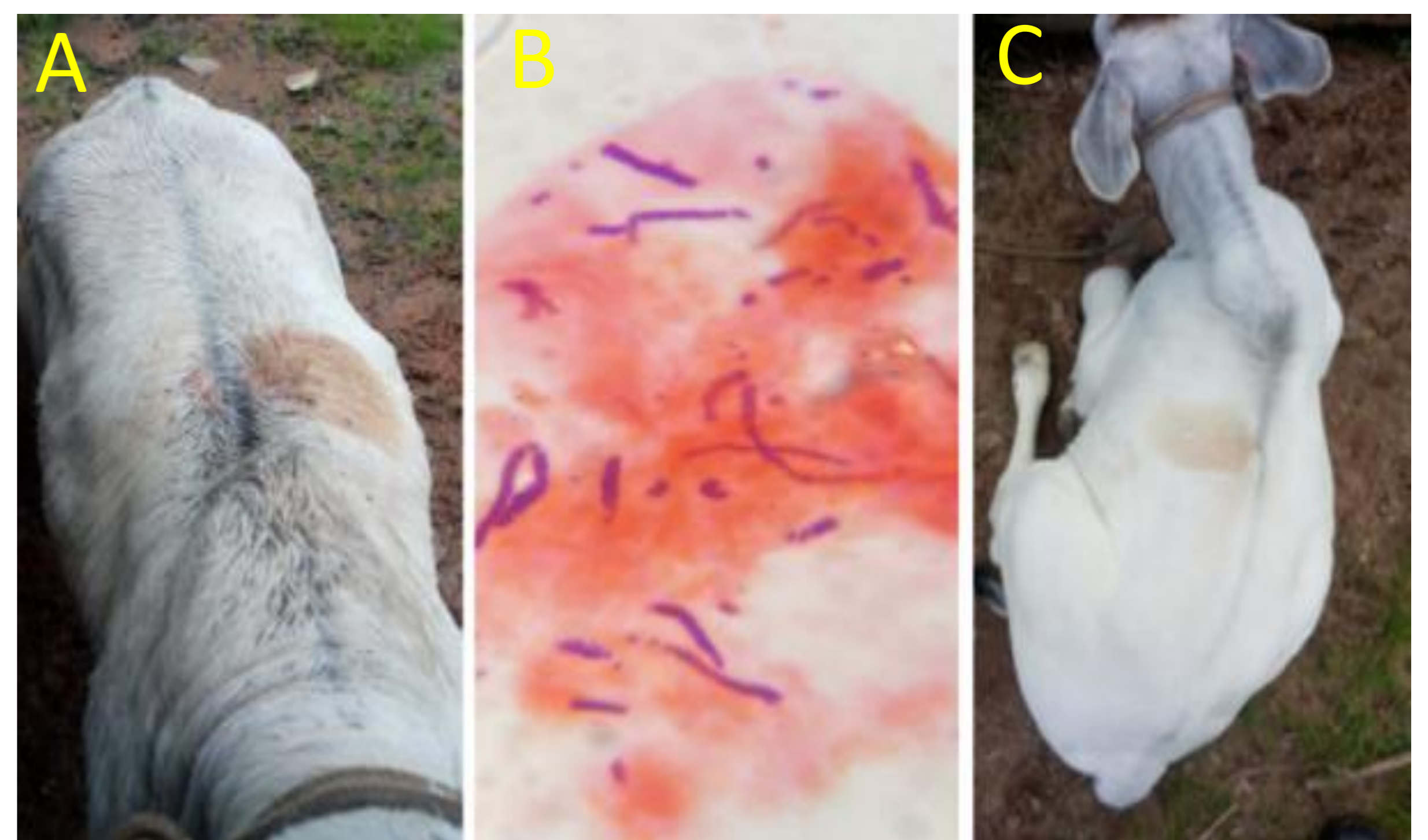


Figura 1: (A) imagem do dorso acometido pelo *D. congolensis*; (B) fotomicrografia do *D. congolensis* corado pelo método de Gram; (C) animal após tratamento e melhora clínica das lesões.

### Conclusão

Com o presente estudo foi possível identificar e tratar corretamente a enfermidade em questão, tornando útil e necessário o exame microbiológico.

### Referências

Ollhoff RD, Pogliani FC, Sellera FP. *Dermatophilus congolensis*. Emerg Infect Dis. 2022 Aug;28(8):1663. doi: 10.3201/eid2808.212573. PMID: PMC9328926.  
Quinn, P. J., et al. Microbiologia veterinária e doenças infecciosas. Artmed Editora, 2005.